

Parcerias para a BR-101

A alternativa ao projeto de privatização da rodovia foi apresentada em seminário realizado pela Rede Tribuna

JAQUELINE VIANNA

O secretário de Projetos Especiais do governo do Estado, William Galvão, quer a implantação de Parcerias Público-Privadas (PPP) para a concessão da BR-101 e não o modelo de desestatização, proposto pelo governo federal.

"Nesse momento a PPP seria muito mais interessante para o Espírito Santo, pois ela prevê exigência das obras antecipadas à cobrança do pedágio", anunciou o secretário durante o seminário "Perspectivas das Parcerias

Público-Privadas", realizado pela Rede Tribuna de Comunicação, ontem no Centro de Convenções de Vitória.

"O governador Paulo Hartung encaminhou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo que o Estado fique fora da atual etapa do processo de privatização que está sendo feita em vários estados do Brasil. Obtendo sucesso nesse pedido, estudaremos a possibilidade de fazer parcerias com empresas", completa o secretário.

O modelo da PPP prevê associação do governo e empresas par-

ticulares para a realização de diversas obras como a construção de rodovias, ferrovias e portos.

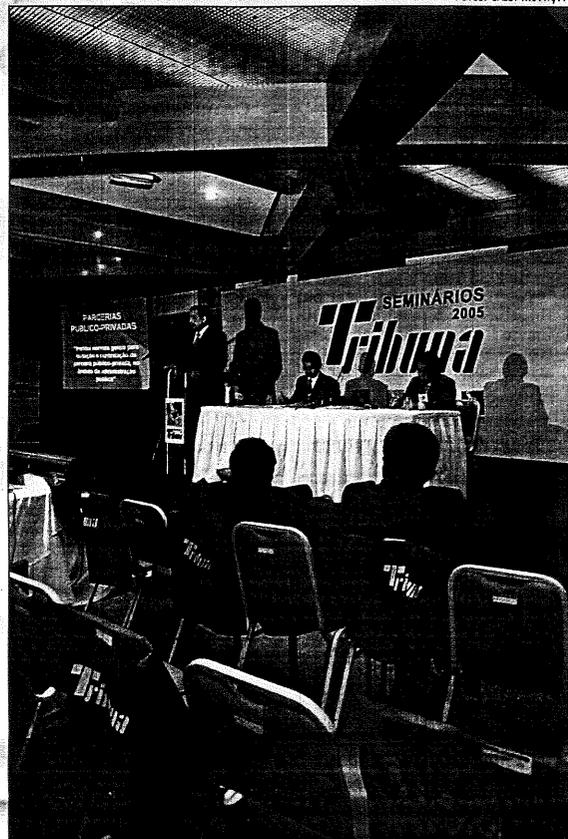
O tema estava em questão no seminário "Perspectivas das Parcerias Público-Privadas", que aconteceu ontem no Centro de Convenções de Vitória e contou com a presença do secretário.

Ele participou, junto com o vice-presidente do Grupo Águia Branca, Nilton Chieppe, e o gerente geral do departamento de logística da Companhia Siderúrgica de Tubarão, Wilson Mariano, de uma mesa redonda para discutir as possibilidades de realização de parcerias no Estado.

Galvão destacou durante o evento que o Estado terá uma legislação para regulamentação das PPPs em 90 dias.

"Fecharemos a legislação e constituiremos um grupo gestor. A expectativa é que até o ano que vem possamos efetivar alguns projetos".

FOTOS: CASSY MOTTA/AT



Especialistas mostraram resultados de parcerias público-privadas

O QUE ELES DIZEM



"Nós precisamos nos adiantar nas discussões sobre as Parcerias Público-Privadas. Há interesse do meu setor em investir, por isso esta é uma oportunidade de estudar mais sobre o tema e suas garantias, que são pontos muito importantes para a iniciativa privada".

Nilton Chieppe, vice-presidente executivo do Grupo Águia Branca



"Devo parabenizar a iniciativa deste evento, que traz um tema tão oportuno para o momento. Há demandas para as Parcerias Público-Privadas (PPPs) em diversos setores. O ambiente é favorável para que haja esse tipo de concessão. O desafio é atrair o interesse privado".

William Galvão, secretário de Estado de Projetos Especiais



"É uma grande satisfação participar desse seminário. Esse é um modelo que garante melhor qualidade de serviços para a população, é menos oneroso para o Estado".

Antônio Fernando Guimarães Pinheiro, advogado, sócio do escritório Gleber, Pinheiro, Mourão e Raso Advogados

Programa garante serviços

O modelo de concessão através de Parcerias Público-Privadas (PPP), segundo o advogado especializado no tema, Antônio Fernando Guimarães Pinheiro, garante melhores serviços à população.

A remuneração da empresa, feita mensalmente pelo Estado, será feita de acordo com o seu

desempenho nos serviços prestados", diz o especialista.

Guimarães Pinheiro participou da palestra sobre os "Conceitos e Normas das Parcerias Público-Privadas", juntamente com o advogado Ariovaldo Barbosa Pires Junior, também especialista na área.

Pires ressaltou que mais de

40 países no mundo adotaram as PPPs em seus processos de concessões.

No Brasil, o modelo é amparado por lei sancionada pelo governo federal no final do ano passado.

No Espírito Santo, a legislação sobre o tema deverá ser criada em 90 dias.

Seminário mostra experiências

Mais de 40 países já aderiram às Parcerias Público-Privadas (PPPs) para garantir melhores serviços à população com custos reduzidos para o Estado.

As experiências internacionais sobre o modelo de concessão foram expostas pelo gerente de Infra-estrutura, Governo e Serviços Públicos da PricewaterhouseCoopers, empresa de consultoria e auditoria inglesa, Gunnar Pinassi.

Gunnar foi um dos palestrantes do seminário "Perspectivas das Parcerias Público-Privadas", que integra o projeto da Premium Marketing Promocional "Seminários Tribuna 2005".

A realização do ciclo de seminários é da Rede Tribuna de Comunicação, com o patrocínio da Aracruz Celulose, Companhia Siderúrgica de Tubarão

(CST) e Garoto, além do apoio do Café Cafuso, Sebrae/ES e GSA.

O evento trouxe ainda as experiências de Minas Gerais, primeiro estado a regulamentar as ações em PPPs.

O assessor jurídico da Unidade de PPP-MG, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Marco Aurélio de Barcelos Silva, foi um dos palestrantes, substituindo o gerente-executivo da Unidade PPP-MG, Luiz Antonio Athayde.

Segundo Barcelos Silva, o governo de Minas Gerais prevê a implementação de 11 projetos (concluídos ou em conclusão) em Parcerias Público-Privadas até 2007.

Os projetos mais adiantados são: inclusão de 3 mil vagas em presídios e implementação da Rodovia MG-050, ligando Belo Horizonte a São Paulo.